

Descarte de Medicamentos Vencidos

Louise Jeanty de Seixas, Vanessa Rogalsky

O projeto tem como objetivo, orientar a população para descartar corretamente os medicamentos vencidos que estejam guardados em suas residências. Observou-se que, de modo geral, a maioria das pessoas não sabia exatamente como destinar estes resíduos – grande parte da população “jogava” os produtos no vaso sanitário, outros no lixo orgânico, alguns acumulavam os produtos em casa, ou os enterravam em alguma área disponível. Iniciou-se então uma campanha para que os estabelecimentos farmacêuticos recebessem estes produtos, como uma continuidade dos serviços prestados para a população. Estes medicamentos vencidos, trazidos pela população, são destinados corretamente em aterros industriais, ou em incineradores, evitando a contaminação do solo e dos lençóis de água. Inicialmente, os estabelecimentos farmacêuticos participantes do projeto, armazenavam estes medicamentos vencidos em caixas ou recipientes similares, e bolsistas do projeto faziam a identificação (nome, princípio ativo, forma farmacêutica, quantidade, e outras informações básicas), coletando dados buscando traçar alguns parâmetros. No ano de 2010 a empresa BHS (São Paulo) contatou a coordenação do projeto, manifestando seu interesse em participar, desenvolvendo um modelo de coletor para medicamentos vencidos, com leitor de código de barras, automatizando a leitura e armazenando os dados em um banco virtual. A parceria deu origem ao Projeto Descarte Consciente, que atualmente tem pontos de coleta em mais de 15 estados Brasileiros: toda a região Sul e Sudeste, parte do Nordeste e Região Central. Paralelamente diversos setores da sociedade - universidades, estabelecimentos farmacêuticos, indústrias farmacêuticas, entidades ambientais, entre outros, iniciaram uma discussão sobre o tema, promovendo vários encontros e seminários, formando um Grupo Temático de Trabalho (GTT). Este grupo busca construir um acordo setorial que contemple a responsabilidade compartilhada para todos os entes da cadeia, (setor de importações, transporte, distribuição, dispensação, etc) no sentido de minimizar o volume de medicamentos vencidos nas residências dos usuários, e possibilitar um descarte adequado para as eventuais sobras. Neste projeto destaca-se a importância da participação, de parte da população, para descartar corretamente as sobras de medicamentos, mas também a importância da indústria para disponibilizar embalagens com as quantidades adequadas às prescrições, ou que facilitem a dispensação fracionada.

Descritores: medicamentos vencidos; descarte de medicamentos; resíduos químicos; contaminação ambiental.